

160

HISTÓRIAS DE VIDA: CULTURA ITALIANA NA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO - RS. Iran Carlos Lovis Trentin, Marisa O. Natividade, Maria Catarina C. Zanini (Depto. De Sociologia e Política, CCSH - UFSM).

Esta pesquisa teve como objetivo principal coletar e analisar depoimentos de moradores da Quarta Colônia de Imigração Italiana, através da técnica de história de vida. As primeiras famílias de imigrantes italianos no sul do Brasil, chegaram em 1875, dirigindo-se para a encosta superior do nordeste, onde fundaram as Colônia Conde D'Eu, Dona Isabel e Campo dos Bugres, posteriormente cidades de Garibaldi, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, respectivamente. Com a saturação da encosta superior do nordeste e buscando a posse de outras áreas do atual Rio Grande do Sul (RS), foi fundada, em 1878, a Quarta Colônia Imperial de Silveira Martins, no antiplano da Serra de São Martinho, na região, na região Central. Os imigrantes se dirigiram a esta colônia, sendo instalados em um barracão na localidade de Val de Buia (sopé as Serra Geral). Estes eram, majoritavelmente, de origem Vêneta (região norte da Itália). Em 1878, chegou mais um grupo de 120 famílias, que migraram para um vale, hoje denominado Vale Vêneta. Com a chegada de um novo grupo, em 1881, foi fundado Ribeirão, hoje formado por aproximadamente 40 residências situadas no distrito de São João do Polêsine. Esta denominação foi escolhida em função da existência do Ribeirão de Aquiles, em cuja proximidade foram construídas as novas casas. Foi utilizada pesquisa bibliográfica e a técnica de *História de Vida*, entrevistando nove moradores com mais de 50 anos de idade. Como resultados parciais da pesquisa podemos destacar que: hábitos alimentares, tais como a minestra, salames, vinho etc são mantidos; o filó, como recreação; festas, religiosas, dos padroeiros são promovidas pelos moradores e prestigiadas pela comunidade regional; os dialetos, especialmente o vêneta não são mais cultivados; algumas técnicas de agricultura ainda são mantidas como no início da colonização. Em suma, o que se observa é que apesar do tempo hábitos da cultura italiana ainda permanece viva nas práticas diárias.